

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O PROFESSOR-TUTOR E O ESTUDANTE

DOI: 10.5281/zenodo.16569506

Arléria Silva

Graduação em História. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: arleriasilva132892@student.mustedu.com.

RESUMO: A Educação a Distância tem ganhado destaque com o advento da tecnologia, posto que os cursos EaD são cada vez mais procurados na modernidade; por essa razão, analisar o processo de ensino-aprendizagem na Educação a Distância e o papel do professor-tutor e do aluno faz-se necessário, a fim de entender seus desdobramentos e proporcionar uma educação eficaz e significativa. Assim, por meio de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, as discussões destacam as características desse tipo de ensino, com foco especial para os atores envolvidos, embasadas em autores como: Jesus Silva e Maciel (2014); Martins e Ribeiro (2018); Cavalcante Filho, Sales e Alves (2020); Nunes, Pereira e Brasileiro (2018); dentre outros. Assim, a partir das discussões, pode-se perceber que a Educação a Distância busca, além da aquisição de conhecimentos, auxiliar na busca de autonomia do aluno, cujo professor-tutor é visto como o mediador do conteúdo; porém, para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz e contextualizado, é preciso um planejamento bem elaborado, à disposição do professor-tutor, para auxiliar o aluno, o qual precisa estar em contínua formação, e o interesse desse estudante.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Educação a Distância. Professor-tutor. Aluno.

ABSTRACT: Distance Education has gained prominence with the advent of technology, since distance education courses are increasingly sought after in modernity; for this reason, analyzing the teaching-learning process in Distance Education and the role of the teacher-tutor and the student is necessary, in order to understand its developments and provide an effective and meaningful education. Thus, through a qualitative research, of a bibliographic nature, the discussions highlight the characteristics of this type of teaching, with a special focus on the actors involved, based on authors such as: Jesus Silva and Maciel (2014); Martins and Ribeiro (2018); Cavalcante Filho, Sales and Alves (2020); Nunes, Pereira and Brasileiro (2018); among others. Thus, from the discussions, it can be seen that Distance Education seeks, in addition to the acquisition of knowledge, to assist in the search for autonomy of the student, whose teacher-tutor is seen as the mediator of the content; However, for the teaching-learning process to be effective and contextualized, it is necessary to have a well-prepared planning, the willingness of the teacher-tutor to help the student, who needs to be in continuous training, and the interest of this student.

Keywords: Teaching-learning. Distance Education. Teacher-tutor. Student.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

Com a evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação, o processo de ensino-aprendizagem vem aperfeiçoando-se, pois busca integrar tais recursos na educação, contextualizando, assim, com a realidade cultural tecnológica e moderna. Nesse viés, a criação de espaços virtuais para o desenvolvimento da educação abre um leque de possibilidades com o ensino *online*; principalmente para otimizar o tempo e o espaço. Isso tem se mostrado necessário cada vez mais do mundo globalizado, no qual o acesso às informações é rápido e fácil; é nesse contexto que se insere a Educação a Distância (EaD), tema deste estudo.

No século XXI, os cursos EaD tem ganhado destaque, por isso, esta pesquisa objetiva analisar o processo de ensino-aprendizagem e a figura do professor-tutor e do aluno na Educação a Distância. Para tanto, discorreremos sobre as características desse tipo de ensino e dos autores envolvidos, a fim de entender sua importância na educação no mundo moderno e como, se bem empregada e elaborada, pode ser um caminho para o desenvolvimento de habilidades e autonomia do estudante, bem como para a aquisição de novos conhecimentos.

Nesse contexto, aprofundar-se na Educação a Distância é de grande relevância para proporcionar um processo de ensino-aprendizagem eficaz, uma vez que garante diversos meios para auxiliar a aquisição de habilidades e a autonomia do aluno. Assim, fez-se necessário entender o planejamento desse tipo de estudo e o papel do professor-tutor e do aluno, como base para alcançar objetivos de estudo, saindo da visão equivocada de que a Educação a Distância só serve para o estudante fugir dos estudos.

Por meio de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, fundamenta em estudos selecionados na plataforma de busca e pesquisa Google Acadêmico, discorreremos sobre o tema em destaque, a fim de contribuir e de alcançar os objetivos propostos. Embasando-nos em autores como: Jesus Silva e Maciel (2014); Martins e Ribeiro (2018); Cavalcante Filho, Sales e Alves (2020); Nunes, Pereira e Brasileiro (2018); dentre outros, os quais dissertam sobre Educação a Distância e o papel do professor-tutor e do aluno nesse percurso.

A fim de facilitar o entendimento e a organização, este estudo está dividido em: Introdução, a qual apresenta o tema da pesquisa e seus objetivos; Desenvolvimento, intitulado “O professor-tutor e o estudante no processo de ensino-aprendizagem na Educação a Distância”, o qual está subdividido em “O estudante na Educação a Distância”, “O professor-tutor na Educação a Distância” e “A Educação a Distância e o processo de ensino-aprendizagem”, em que nos aprofundaremos em suas temáticas. Por fim, Considerações Finais, em que apresentamos as conclusões obtidas, e Referências Bibliográficas, cujas lista de autores

e estudos destaca o embasamento usado para esta análise.

2 O professor-tutor e o estudante no processo de ensino-aprendizagem na Educação a Distância

2. 1 O estudante na Educação a Distância

Como a sociedade moderna baseia-se na produtividade, na modernização dos métodos de gestão e nas novas tecnologias, as informações chegam facilmente às pessoas, rompendo barreiras do espaço e do tempo, por isso, a educação precisa adaptar-se a essas informações rápidas e acessíveis. Nesse prisma, os softwares usados na educação são companheiros úteis, que auxiliam no engajamento, interesse e ânimo educacional, já que se espera a aquisição da autonomia, da diversidade e da cooperatividade, da investigação e da criticidade por parte dos alunos (Martins, 2003).

A Educação a Distância traz para o estudante autonomia para o estudo, por isso, seu público alvo é majoritariamente adulto, posto que se espera dessas pessoas, responsabilidades e comprometimento e um certo conhecimento. Por isso, o estudante precisa ser ativo com o seu processo de ensino-aprendizagem, bem como, conforme destacam Jesus Silva e Maciel (2014), buscar sempre novas formas de aprender, ter facilidade com internet e recursos tecnológicos e hábito de leitura.

De acordo com Martins e Ribeiro (2018), a Educação a Distância tem potencial para ser efetiva tanto quanto o ensino presencial; para isso, os cursos online precisam oferecer uma aprendizagem ativa, estratégias para garantir a aprendizagem e a presença do professor-tutor. Dessa forma, os administradores devem oferecer informações sobre os recursos disponíveis para o aluno, como biblioteca *online*. Além disso, deve-se avaliar o engajamento do estudante, sua motivação e a evolução de sua aprendizagem, ou seja, interesse e desenvolvimento pessoal. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação *online* criam ambientes de aprendizagem virtuais que apoiam o aluno na assimilação dos conteúdos, bem como auxiliam no desenvolvimento e comunicação; desse modo, facilitam a interatividade e a aquisição de novas informações (Andrade Abreu & Vieira, 2016). Assim, a Educação a Distância permite que o aluno controle seu ritmo de aprendizagem, garanta um professor-tutor para lhe oferecer atenção de forma personalizada e a interação entre computador e aluno

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

contribui para a tomada de decisão, o desenvolvimento de habilidades, a contextualização dos conteúdos e um processo-aprendizagem significativo, de forma a colaborar na mudança do mundo a sua volta e no mercado de trabalho.

2. 2 O professor-tutor na Educação a Distância

A prática docente na Educação a Distância refere-se à ajuda oferecida ao discente, de forma remota ou em encontros presenciais. De forma sistemática, planejada e ajustada ao processo de ensino-aprendizagem, o professor-tutor deve garantir ao estudante o desenvolvimento de habilidades, bem como, segundo Jesus Silva e Maciel (2014, p. 42), “[...] o domínio de habilidades que o levem a pensar, a selecionar suas rotas de aprendizagem, a aprender a aprender, a aprender a interagir com diferentes objetos de aprendizagem e a trabalhar colaborativamente”.

O professor-tutor deve auxiliar o estudante a ser capaz de se auto orientar, de conduzir seu próprio estudo; isto é, este profissional intervém, interage, coopera, acompanha e contribui com o estudante no processo de ensino-aprendizagem online. Dessa forma, para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficiente, o professor-tutor precisa conhecer o perfil de sua turma, conhecer os objetivos do curso, ter um bom planejamento, mediar e ajustar interações e oferecer condições para alcançar bons resultados.

O professor-tutor, como destacam Cavalcante Filho, Sales e Alves (2020) é, primeiramente, responsável pela educação, mas, além disso, compete a ele selecionar o material a ser usado no curso, enviar material de apoio dos conteúdos e promover espaços de construção coletiva do conhecimento. Ademais, tal profissional pode exercer suas funções de forma presencial ou a distância; sendo que o professor-tutor presencial é responsável em atender o aluno no polo, enquanto o professor-tutor a distância é responsável pela mediação do conhecimento e do acompanhamento no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Cavalcante Filho, Sales e Alves (2012), o professor-tutor deve saber lidar com os ritmos individuais de aprendizagem dos alunos, fazer usos das Tecnologias da Informação e Comunicação, dominar técnicas e instrumentos de avaliação, ter habilidades de investigação e disponibilidade para intervenções e utilizar novas estratégias para instigar o pensamento crítico-reflexivo. Também, é necessário ter habilidades de relacionamento interpessoal e ser capaz de estabelecer relações de afetividade à distância; isto é, ter empatia, cordialidade, honradez e capacidade de aceitação, bem como capacidade de escutar e de ler.

Por fim, conforme discorrem Cavalcante Filho, Sales e Alves (2012), a eficácia no

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

ensino a distância depende, em grande parte, da formação docente e de sua capacidade de utilizar a tecnologia para possibilitar a comunicação, o ensino e a aprendizagem. Vale ressaltar também que as funções da docência na Educação a Distância devem ser planejadas e executadas a fim de otimizar a divisão de tempo e espaço; dessa forma, a docência não está centrada apenas na figura do professor.

A mediação do professor-tutor é essencial nos cursos a distância, pois é necessário haver interação entre discente e docente para que haja construção do conhecimento (Andrade Abreu & Vieira, 2016). Isto é, por meio da comunicação e interação, o professor-tutor apoiará e motivará o aluno, fazendo-o refletir, questionar e levantar hipótese sobre seus estudos; além disso, somente o professor-tutor pode acompanhar o processo de ensino-aprendizagem do aluno e intervir se necessário.

2. 3 A Educação a Distância e o processo de ensino-aprendizagem

Nos dias atuais, a internet possibilita a integração de diversas mídias (áudio, imagem, texto e vídeo) em uma única plataforma de comunicação; essa integração permite a ampliação da interatividade entre alunos, professores e administração, facilitando o processo de ensino-aprendizagem (Cavalcante Filho, Sales, & Alves, 2020). Vale destacar, ainda, que não existe um modelo único de Educação a Distância, contudo, deve apresentar uma equipe multidisciplinar, as quais façam um bom planejamento e implementação, além de gerir bem os cursos de forma remota; o que corrobora com a seguinte afirmação de Martins (2003, p. 17): “Construir um ambiente de aprendizagem colaborativo e promover situações contínuas para o desenvolvimento da autonomia onde o aluno possa responsabilizar-se pelo seu percurso de aprendizagem, é um dos maiores desafios do docente que atua em EAD”.

Ensinar e aprender, em um curso *online*, exige estratégias que tornem viáveis a contextualização dos conteúdos. Nesse prisma, trabalhar situações e atividades que façam o estudante colocar em jogo seu conhecimento já adquirido com aquele que irá aprender é necessário, isso garantirá condições para aprender, selecionar e colocar em práticas os conhecimentos (Jesus Silva & Maciel, 2014). Assim, o aluno é protagonista do processo de ensino-aprendizagem, o que o estimulará a continuar aprendendo ao longo da vida.

Na Educação a Distância, é “[...] relevante a capacidade da interação e a interatividade entre os sujeitos, assim como os meios e os conteúdos do conhecimento” (Nunes, Pereira & Brasileiro, 2018, p. 873). Isso garantirá o desenvolvimento de competências e habilidades,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

tomada de decisão, ingressar no mercado de trabalho, pensamento crítico-reflexivo e, por fim, a capacidade de mudar o mundo a sua volta. Para tanto, o curso a distância deve possuir em seu projeto pedagógico: “[...] concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; sistemas de comunicação; material didático; avaliação; equipe multidisciplinar; infraestrutura de apoio; gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira” (Nunes, Pereira & Brasileiro, 2018, p. 876), pois, assim, será possível uma educação de qualidade para o aluno.

Contudo, não só de vantagens a Educação a Distância é feita, algumas dificuldades podem ocorrer, a saber: relacionadas à infraestrutura do polo, à complexidade da plataforma utilizada ou das Tecnologias da Informação e Comunicação e/ou aos serviços de suporte para o uso dessas tecnologias (Martins & Ribeiro, 2018); ainda, os materiais educacionais, sejam eles os principais destacados pelo currículo do curso ou aqueles que servem de apoio, uma vez que eles devem ajudar no processo de ensino-aprendizagem.

3 Considerações Finais

Pode-se concluir, portanto, que a Educação a Distância, na sociedade contemporânea, tem grande potencial, pois busca, além da aquisição de conhecimentos, auxiliar na autonomia do aluno, instigando interesse e motivação. Nesse ínterim, o professor-tutor é visto como o mediador do conteúdo, necessário na comunicação e interação, pois fará o discente refletir, questionar e levantar hipótese sobre seus estudos. Para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz e contextualizado, é preciso um planejamento bem elaborado, a disposição do professor-tutor para auxiliar o aluno e recursos tecnológicos que garantam a aprendizagem.

Dessa forma, há inúmeras vantagens no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino remoto, as quais só são alcançáveis a partir de um bom planejamento e execução de atividades, assim como sistemas de comunicação, material didático, avaliação e acompanhamento, equipe multidisciplinar e gestão acadêmico-administrativa; que garantirão um processo de ensino-aprendizagem eficaz e contextualizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento de habilidades no aluno. Por fim, em decorrência das mudanças tecnológicas e da necessidade da educação se modernizar, este tema não se esgota aqui, mas espera-se que esta pesquisa seja caminho para estudos mais aprofundados sobre o assunto.

4 Referências Bibliográficas

Andrade Abreu, R. M., & Vieira, C. M. S. (2016). Educação a distância: uma reflexão sobre a relação professor-tutor e estudante no processo de ensino e aprendizagem. *Revista Intersaberes*, 11(23), 284-303.

Cavalcante Filho, A., Sales, V. M. B., & Alves, F. C. (2012). A identidade docente do tutor da educação a distância. *Anais CIET: Horizonte*, 1(1), 1-11.

Cavalcante Filho, A., Sales, V. M. B., & Alves, F. C. (2020). Tutoria e identidade docente na educação a distância. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, 2(1), 1-15.

Jesus Silva, G., & Maciel, D. A. (2014). A presença docente do professor-tutor online como suporte à autonomia do estudante. *Psicologia da Educação*, 1(38), 35-48.

Martins, L. M., & Ribeiro, J. L. D. (2018). Os fatores de engajamento do estudante na modalidade de ensino a distância. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 11(2), 249-273.

Martins, O. B. (2003). Teoria e prática tutorial em educação a distância. *Educar em Revista*, 1(21), 01-19.

Nunes, E. B. L. D. L. P., Pereira, I. C. A., & Brasileiro, T. S. A. (2018). A interação como indicador de qualidade na avaliação da educação a distância: um estudo de caso com docentes, tutores e discentes. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 23(3), 869-887.